

71275 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE: OS DESAFIOS DA CENTRALIDADE E DA DESCENTRALIZAÇÃO Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE: OS DESAFIOS DA CENTRALIDADE E DA DESCENTRALIZAÇÃO

INTRODUÇÃO: A formação de profissionais da saúde a partir do referencial teórico-político da Promoção da Saúde (PS) em programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) constitui-se em uma possibilidade estratégica, pois esta modalidade de formação em serviço pode apresentar cenários altamente favoráveis de ensino-aprendizagem ao oferecer-se enquanto espaço intercessor para o desenvolvimento de ações de PS. O ponto de partida da pesquisa se dá a partir da experiência das autoras ao se depararem com a invisibilidade da temática da Promoção da Saúde (PS) tanto nas proposições curriculares, como nas estratégias de ensino de programas de RMS. As questões norteadoras do estudo referem-se às concepções de PS circulantes em programas de RMS e sobre o desenho político-pedagógico necessário para o desenvolvimento de ações de PS. **OBJETIVO:** Analisar a implementação da Política de Promoção da Saúde, no que se refere à formação profissional na área, presente na relação entre a centralidade das diretrizes formuladas a nível nacional e global e a descentralização das estratégias de Educação em Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que realizará entrevistas semi-estruturadas e análise documental de abordagem etno-hermenêutica, ao comparar quatro programas de formação em serviço, na modalidade Residência (um no exterior) procurando identificar os aspectos transversais, regulares, bem como os aspectos diversos e específicos no que se refere à PS. Os sujeitos da pesquisa serão os atores dos segmentos dos programas de RMS: residentes, tutores, preceptores e coordenadores dos quatro programas. A proposta teórico-metodológica deste estudo assenta-se sobre o conceito de pesquisa estratégica, onde o desenvolvimento dos conceitos básicos está articulado interdisciplinarmente e associado à formulação de políticas públicas inovadoras e amparado no referencial extenso da educação e da Promoção da Saúde nacional e internacional, construindo um mosaico teórico coerente epistemologicamente. **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se, com esta pesquisa, preencher uma lacuna nos estudos sobre Residência ao investigar a proposição e a presença conceitual da PS na realidade dos programas de RMS através do encontro com sujeitos inseridos em realidades diversificadas de formação em serviço. Além disto, vislumbra-se a possibilidade de elaborar uma proposta de formação em serviço alicerçada na PS e a construção de um arcabouço teórico-conceitual novo que dê conta da compreensão e explicitação sobre a temática, dado o ineditismo do presente estudo. A especificidade da PS reside na sua natureza dinâmica e complexa, pois ela exige uma formação profissional que ofereça a possibilidade de praticar e construí-la no saber-fazer do cotidiano do serviço, para além do emprego de técnicas ou uma simples aplicação de pressupostos teóricos no exercício de determinadas funções. Os programas de RMS descentralizados e multiprofissionais podem oferecer uma aproximação com os possíveis arranjos

engendrados pelos coletivos para o desenvolvimento de ações de PS, de forma a incluir para a análise a dimensão cultural e subjetiva dos múltiplos pertencimentos aos territórios e serviços por onde a Residência circula.

Palavras-chave: Educação em saúde. Promoção da Saúde. Internato e Residência. Descentralização em Saúde.

Autor - PAULA LOPES GOMIDE Coautor - Suzane Beatriz Frantz Krug